



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
074/A/2014	09/ABR/2014 - 10:00 (UTC)	SERIPA III	A-074/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE COMPONENTE NO SOLO	18°46'54"S	046°32'59"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
FAZENDA ALTO PARAÍSO	PATOS DE MINAS	MG	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-VZI	EMBRAER	EMB-202
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
WD AGROINDUSTRIAL LTDA.	TPP	AGRÍCOLA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	-	1	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
Total	1	-	1	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave iniciou a corrida de decolagem do Aeródromo da Fazenda Alto Paraíso (Pato de Minas, MG), com um piloto a bordo, a fim de realizar um voo local de aplicação de defensivos agrícolas.

Durante a corrida de decolagem, o piloto teve a visão ofuscada pelos raios solares e perdeu o controle da aeronave, ingressando em uma plantação de milho, vindo a capotar, parando em posição invertida (dorso).

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto teve lesões leves.

3. Comentários/Pesquisas

Tratava-se de um voo em aeronave destinada à operação agrícola, consistindo na realização de pulverização de lavouras.

O piloto estava qualificado para o voo, tendo concluído o curso em 2013, acumulando um total de 415 horas no modelo da aeronave, sendo 70 horas nos últimos 30 dias.

A aeronave usada na pulverização de lavouras realizaria o primeiro voo do dia.

Durante a corrida de decolagem do Aeródromo da Fazenda Alto Paraíso, MG, utilizando a cabeceira da pista 09, o piloto teve a visão ofuscada pela luminosidade do sol, perdeu o controle da aeronave e saiu da pista.

A aeronave percorreu 100m em uma plantação de milho, vindo a capotar, parando de em posição invertida.



Figura 1 – Aeronave parou ao lado direito da pista em posição invertida (dorso).

A aeronave estava abastecida com 100 litros de etanol e 500 quilos de produto para pulverização.

Tendo em vista que este tipo de operação agrícola deve ser realizada com a velocidade de vento entre 3 e 10 km/h (vento calmo), conforme especificado nas embalagens dos produtos de pulverização, o piloto poderia ter optado pela decolagem da cabeceira 27, oposta ao nascer do sol, evitando, desta forma, a possibilidade de ofuscamento da visão.

Apesar de estar qualificado para operar a aeronave, o piloto efetuou uma inadequada avaliação na escolha da cabeceira da pista, efetuando a corrida de decolagem contra os raios solares.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Julgamento de pilotagem.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) e o Certificado de Matrícula (CM) válidos;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) os serviços de manutenção foram considerados periódicos, estando as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- g) o piloto teve a visão ofuscada pelo sol na corrida de decolagem e perdeu o controle da aeronave, saindo da pista;
- h) a aeronave saiu da pista e capotou, parando de dorso;
- i) a aeronave teve danos substanciais em sua estrutura; e
- j) o piloto teve lesões leves.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Foi ressaltado junto ao operador da necessidade de permanente adoção de comportamento conservativo e de segurança na condução da operação agrícola, orientando os pilotos no sentido de evitarem decolagem da cabeceira de pista que possa coincidir o eixo direcional com o nascer do sol, visando evitar ofuscamento da visão do piloto.

6. **Recomendações de Segurança**

[Não há.]

Em, 30 de abril de 2015.